

**CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO**

Técnico de *Design* Gráfico

# **PROGRAMA**

**Componente de Formação Técnica**

**Disciplina de**

# **Desenho e Comunicação Visual**

**Autores**

**Escola Profissional Bento de Jesus Caraça**

**Francisco Vicente Silva**

# Parte I

# Orgânica Geral

## Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina .....	2
2. Visão Geral do Programa .....	2
3. Competências a Desenvolver. ....	5
4. Orientações Metodológicas / Avaliação ....	5
5. Elenco Modular .....	6
6. Bibliografia .....	7

## 1. Caracterização da Disciplina

A integração da disciplina de Desenho e Comunicação Visual, na componente técnica do curso profissional de Técnico de *Design* Gráfico, permite abordar conteúdos formativos que possibilitam ao aluno o domínio dos conceitos fundamentais da linguagem plástica, articulados com uma experimentação técnica e projectual, tanto quanto possível criadora.

Neste sentido, esta disciplina abre espaço para um entendimento mais abrangente do *Design* Gráfico, nas suas componentes artística e cultural. Permite, por isso, um desenvolvimento do espírito crítico propiciador da pesquisa e do tratamento de todas as formas de informação visual, da investigação sobre materiais, suportes e instrumentos e um interesse despido de preconceitos sobre as manifestações e fenómenos artísticos, sejam de que natureza forem.

De uma forma sucinta, o programa propõe-se a:

- Desenvolver competências nos domínios da representação bidimensional;
- Desenvolver modos próprios de expressão e comunicação visuais;
- Dar a conhecer os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica;
- Contribuir para o entendimento dos modos de projectar como parte integrante do processo artístico;
- Dar a conhecer as fases metodológicas do projecto artístico;
- Desenvolver capacidades de trabalho em equipa.

## 2. Visão Geral do Programa

De acordo com os objectivos acima definidos, para o programa desta disciplina, os vários módulos contemplam quatro grandes áreas:

- Os elementos estruturais da linguagem plástica e da comunicação visual;
- Os aspectos compositivos levantados pela exploração de um campo bidimensional;
- As questões metodológicas colocadas pela concretização de um projecto artístico;
- A exploração técnica criativa de suportes, materiais e instrumentos.

A organização modular da disciplina de Desenho e Comunicação Visual compreende seis módulos, repartidos pelo 1.º ano e pelo 2.º ano, perfazendo 180 horas no total.

Com o módulo 5 particularmente pretende-se que os alunos optem pelo desenvolvimento de um projecto consubstanciado numa das áreas propostas (desenho, *design* gráfico ou fotografia). Neste sentido, a aprendizagem é interdisciplinar e motivadora de um trabalho de equipa, basicamente consubstanciado na bidimensionalidade. Não significa isto, que as três dimensões não se manifestem no domínio dos conceitos e na aprendizagem das técnicas: a embalagem e os suportes para publicidade são disso exemplo.

## TÉCNICO DE DESIGN GRÁFICO

**Quadro I** - Resumo da distribuição dos módulos pelos anos (sugestão):

1º Ano	Módulo 1	Teoria do <i>Design</i> e da Comunicação Visual	36 horas
	Módulo 2	Elementos da Comunicação Visual	24 horas
	Módulo 3	Desenho Básico I	30 horas
2º Ano	Módulo 4	Desenho Básico II	40 horas
	Módulo 5	Desenho de Representação	20 horas
	Módulo 6	Suportes e Técnicas	30 horas
<b>Total</b>			<b>180 horas</b>

EM VALIDAÇÃO

### 3. Competências a Desenvolver

Na disciplina de Desenho e Comunicação Visual pretende-se que o aluno desenvolva as seguintes competências:

- Saber caracterizar as qualidades específicas de cada um dos elementos da comunicação visual;
- Ser capaz de representar bidimensionalmente, através de meios riscadores e aquosos, sobre papéis e outros suportes;
- Conhecer e manipular intencionalmente as diferentes técnicas de representação e expressão visual;
- Mobilizar saberes técnicos de forma a utilizar adequadamente os materiais, os suportes e os instrumentos necessários à construção de uma mensagem visual;
- Conseguir concretizar um projecto artístico, dominando as suas diferentes fases metodológicas;
- Ser capaz de trabalhar em equipa desenvolvendo um espírito crítico e interventivo, num quadro de respeito pelas diferenças de aptidão técnica, artística e cultural.

### 4. Orientações Metodológicas / Avaliação

A disciplina de Desenho e Comunicação Visual pretende ser um espaço privilegiado de experimentação dos meios e técnicas da linguagem plástica e da comunicação visual. Desta forma, o professor deverá estimular os alunos com apresentação de exemplos e discussão de ideias, fundamentalmente pela experimentação dos materiais e técnicas sobre múltiplos suportes.

A realização de um diagnóstico inicial do grau de competência e conhecimentos adquiridos pelos alunos em anos anteriores, poderá ser um instrumento que permita ajustar a abordagem dos conteúdos formativos, sem no entanto se pôr em causa a planificação modular proposta.

Estas estratégias devem considerar prioritário o trabalho de pesquisa, recolha e tratamento da informação com carácter visual, realizado preferencialmente no exterior, articulado na sala de aula com uma experimentação criadora de um desenvolvimento técnico e expressivo.

As pesquisas e recolhas de natureza diversificada (gráfica, fotográfica e outras) devem incidir sobre o espaço envolvente nas suas dimensões natural, rural ou urbana. Neste sentido, devem ser programadas visitas de estudo que complementem a recolha de informação com o contacto directo com obras de arte do passado e contemporâneas, bem como com o património construído. A Internet, obviamente, é outro campo de pesquisa informativa.

Sendo a experimentação um dado fundamental, a sua concretização é realizada, preferencialmente, a partir de trabalhos práticos que fazem a convergência da fundamentação teórica dos conceitos programáticos, da aprendizagem técnica relacionada com os suportes, com materiais e os instrumentos, e da utilização de meios audiovisuais com a actividade de projecto.

**Avaliação:**

A avaliação é contínua e reguladora, e compreende as modalidades formativa e sumativa. Deve ser planeada com rigor, estabelecendo metas e objectivos precisos em articulação com as competências adquiridas e desenvolvidas pelos alunos.

Os registos de avaliação dos alunos decorrem da natureza eminentemente prática e experimental da disciplina, privilegiando-se a vertente formativa da avaliação, indispensável à orientação do processo de ensino/aprendizagem.

Deverá ser privilegiada a observação directa do trabalho desenvolvido pelo aluno durante as aulas, utilizando para isso instrumentos de avaliação diversificados que permitam registar o seu desempenho nas situações que lhe são proporcionadas e a progressão na aprendizagem ao longo do ano lectivo, nomeadamente quanto a:

- Interesse e participação no trabalho;
- Capacidade de desenvolver trabalho em grupo;
- Capacidade de explorar, investigar e mobilizar conceitos em diferentes situações;
- Qualidade do trabalho realizado e forma de o gerir, organizar e auto-avaliar.

A par da avaliação contínua, permitindo o registo da evolução do aluno aula a aula e a recuperação, em tempo útil, de qualquer dificuldade, deverão ser previstos momentos de avaliação sumativa, procedendo-se à aplicação de provas de carácter prático ou teórico-prático que permitam avaliar os conhecimentos e competências adquiridos.

**5. Elenco Modular**

Número	Designação	Duração de referência (horas)
1	Teoria do <i>Design</i> e da Comunicação	36
2	Elementos da Comunicação Visual	24
3	Desenho Básico I	30
4	Desenho Básico II	40
5	Desenho de Representação	20
6	Suportes e Técnicas	30

## 6. Bibliografia

- BERGER, J. et al. (1980). Modos de Ver. Lisboa: Edições 70.
- DONDIS, D. A. (1976). La sintaxis de la Imagen. Barcelona: Gustavo Gili.
- EDWARDS, B. (1984). Aprender a Dibujar. Madrid: Hermann Blume.
- GERMAN-FABRIS (1973). Fundamentos del Proyecto Gráfico. Barcelona: Ediciones Don Bosco.
- GOMBRICH, E. H. (1986). Arte e Ilusão. Rio de Janeiro: Martins Fontes
- GONÇALVES, L. e ALÍRIO, E.(2005). Programa de oficina de Artes, 12.º Ano, Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais. DGIDC.
- HOWARD, K. (1992). Dibujar y Pintar. Barcelona: Naturart
- KANDINSKY, W. Do Espiritual na Arte.
- KANDINSKY, W. (1987). Ponto, Linha e Plano. Lisboa: Edições 70.
- LAMBERTS, S. (1985). El Dibujo – Técnica y Utilidad. Madrid: Hermann Blume.
- MAIER, M. (1982). Processos Elementales de Proyección y Configuración. Barcelona: Gustavo Gili.
- MASSIRONI, I (1982). Ver pelo Desenho. Lisboa: Edições 70.
- MARCOLLI, A. Teoria del Campo.
- MUNARI, B. (1982). A Arte como Ofício. Lisboa: Presença/Martins Fontes.
- MUNARI, B. (1987). Fantasia, Invenção, Criatividade e Imaginação na Comunicação Visual. Lisboa: Presença.
- PAPANÉK, V. (1977). Diseñar para el Mundo Real. Madrid: Hermann Blume.
- RAMOS, A. et al. Desenho A, 10.º, 11.º e 12.º Anos, Curso Científico-humanístico de Artes Visuais. DGIDC.
- ROCHA, C. S. e NOGUEIRA, M. Panorama das Artes Gráficas, vols. I, II e III. Lisboa: Plátano.
- ROCHA DE SOUSA (1980). Desenho. Lisboa: Ministério da Educação.
- ROSA PUENTE, J. (1986). Dibujo y Educación Visual. México: Gustavo Gili.
- SAUSMAREZ, M. (1986). Desenho Básico. Lisboa: Editorial Presença.
- SCOTT, R. W. (1977) – Fundamentos del Diseño. Buenos Aires: Editorial Victor Leru. WILSON, B. et al. (2004). La Enseñanza del Dibujo a Partir del Arte. Barcelona: Paidós.

**VISÃO** (percepção visual e mundo envolvente)**Obras de carácter geral:**

- Bruce, V., Green, P. R. e Georgeson, M.A. (1996). *Visual Perception: Physiology, Psychology, and Ecology*. (3ª ed.). Hove (East Sussex): Psychology Press.
- Gibson, J. J. (1966). *The Senses Considered as Perceptual Systems*. Westport (Conn.): Greenwood Press.
- Gleitman, H. (1993) [*Psicologia*]. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Gregory, R. L. (1998). *Eye and Brain. The Psychology of Seeing*. (5ª ed.). Oxford: Oxford University Press.

**Obras de carácter especializado**

- Rock, I. (1984). *Perception*. Nova York: Scientific American Library.
- Vigouroux, R. (1999). *A fábrica do belo* (1999). Lisboa: Dinalivro.
- Zeki, S. (1999). *Inner Vision: An Exploration of Art and the Brain*. Oxford: Oxford University Press.

**MATÉRIAS e PROCEDIMENTOS** (suportes, meios actuantes, infografia, técnicas e ensaios)**Obras de carácter geral:**

- Lambert, S. (1985). *El Dibujo Técnica Y Su Utilidad*. Madrid: Hermann Blume.
- Molina, J. J. G. (1995). *Las Lecciones Del Dibujo*. Madrid: Cátedra.
- Molina, J. J. G. (1999). *Estrategias Del Dibujo en el Arte Contemporáneo*. Madrid: Cátedra.
- Ruskin, J. (1857). *The Elements of Drawing* (1991). Londres: Herbert.

**Obras de carácter especializado**

- Alberti, L. B. (1999). *De la Pintura y otros Escritos sobre Arte*. Madrid: Tecnos.
- Bammes, G. (1995). *L'Étude Du Corps Humain*. Paris: Dessain et Tolra.
- Connoly, S., org. (1997). *The Complete Drawing and Painting Course*. Londres: Apple.
- Doerner, M. (1946). *Los Materiales de Pintura y su Empleo en el Arte*. Barcelona: Gustavo Gili.
- Fehér, G., & SZUNYOGHY, A. (1996). *Anatomy Drawing School*. Budapest: Könemann.
- Goldstein, N. (1993). *Figure Drawing*. (4ª ed.). Englewood Cliffs (N. J.): Prentice Hall.
- Leonardo da Vinci (1947), *Tratado de la Pintura*. (2ª ed.). Buenos Aires: Colección Austral.
- Nicolaïdes, K. (1997). *The Natural Way To Draw*. (3ª ed.). Londres: Andre Deutsch.
- Pignatti, T. (1982). *O desenho de Altamira a Picasso*. s.l: Livros Abril.
- Rocha, C. S. e Nogueira, M. (1993). *Panorâmica das Artes Gráficas, vols. I e II*. Lisboa: Plátano.
- Wiffen, V. (2000). *Une Leçon de Dessin*. Paris: Fleurus.

**SINTAXE** (forma, cor, espaço, volume, movimento e dinamismo)

**Obras de carácter geral:**

Arnheim, R. (1974). *Art and Visual Perception. A Psychology of the Creative Eye. The New Version.* Berkeley e Los Angeles: University of California Press.

Bloomer, C. M. (1990). *Principles of Visual Perception.* (2ª ed.). Londres: The Herbert Press.

Hoffman, D. D. (1998). *Visual Intelligence: How We Create What We See.* NovaYork e Londres: W. W.

Solso, R. L. (1994). *Cognition and Visual Arts.* Cambridge (Mass.): The MIT Press.

Villafãne, J. (1986). *Introducción a la teoria de la imagen.* ( 2ª ed.). Madrid: Pirámide.

**Obras de carácter especializado (forma):**

Arnheim, R. (1988). *The Power of the Center. The New Version. A Study of Composition in the Visual Arts.* Berkeley e Los Angeles: University of California Press [O poder do centro: um estudo da composição nas artes visuais (1990). (Trad. de Maria Elisa Costa). Lisboa: Edições 70].

Bouveau, C. (1963). *Charpentes: la géométrie secrète des peintres.* Paris: Seuil.

Brockett, A. (s/d). *Como Desenhar Motivos e Padrões,* Lisboa, Presença, s.d.

Dondis, D. A. (1976). *La sintaxis de la imagen: introducción al alfabeto visual.* Barcelona: Gustavo Gili.

Gombrich, E. H. (1979). *The Sense of Order. A Study in the Psychology of Decorative Art.* Oxford: Phaidon Press.

Kandinsky, W. (1991). *Do Espiritual na Arte.* (2ª ed.). Lisboa: D.Quixote].

Kepes, G., (org.) (1965). *Education of vision.* Londres: Studio Vista.

Kepes, G., (org.) (1966). *Module, Symmetrie, Proportion.* Londres: Studio Vista.

Marcolli, A. (1978). *Teoria del campo.* (2 vols.). Florença: Sansoni.

Sausmarez, M. (1979). *Desenho básico: as dinâmicas da forma visual.* Lisboa: Presença.

**Obras de carácter especializado (cor):**

Albers, J. (1963). *The Interaction of Color.* New Haven (Conn.): Yale University Press.

Brill, T. (1980). *Light: Its Interaction with Art & Antiquities.* Nova York: Plenum Press.

Brusatin, M. (1987). *Historia de los Colores.* Barcelona: Paidos.

Gage, J. (1993). *Colour and Culture: Practice and Meaning from Antiquity to Abstraction.* Londres: Thames and Hudson.

Gage, J. (1999). *Colour and Meaning. Art, Science and Symbolism.* Londres: Thames and Hudson.

Hickethier, A. (1973). *Le cube des couleurs.* Paris: Dessain & Tolra.

Itten, J. (1974). *Art de la couleur. Approche subjective et description objective de l'art.* Paris: Dessain & Tolra].

Marx, E. (1972). *Les contrastes de la couleur.* Paris: Dessain & Tolra.

**Obras de carácter especializado (espaço e volume)**

- Baxandall, M. (1995). *Shadows and Enlightenment*. New Haven e Londres: Yale University Press.
- Dunning, W. V. (1991). *Changing Images of Pictorial Space: A History of Spatial Illusion in Painting*. Syracuse (N. Y.): Syracuse University Press.
- Gill, R. W. (1975). *Creative Perspective*. Londres: Thames and Hudson.
- Gombrich, E. H. (1995). *Shadows: The Depiction of Cast Shadows in Western Art*. Londres: National Gallery Publications.
- Kemp, M. (1990). *The Science of Art: Optical Themes in Western Art from Brunelleschi to Seurat*. New Haven e Londres: Yale University Press.
- Lacomme, D. (1995). *L'Espace dans le Dessin et La Peinture*. Paris: Bordas.
- Lier, H. (1971). *Les arts de l'espace*. [Tournai]: Casterman.
- Panofsky, E. (1993). *A perspectiva como forma simbólica* (1993). Lisboa: Edições 70.
- Pirenne, M. H. (1970). *Optics, Painting and Photography*. Londres: Cambridge University Press.
- Smith, R. (1996). *Introdução à Perspectiva*. Lisboa: Presença.

**Obras de carácter especializado (movimento e dinamismo):**

- Baudson, M., (org.) (1985). *L'art et le temps: Regards sur la quatrième dimension*. Paris: Albin Michel.
- Bertetto, P. e Campagnoni, D. P., (org.) (1996). *A Magia da Imagem: A Arqueologia do Cinema através das Coleções do Museo Nazionale del Cinema di Torino*. Lisboa: CCB.
- Francastel, P. (1987). *Arte, Visão e Imaginação* (1987). Lisboa: Edições 70].
- Kepes, G., org. (1965). *The Nature and Art of Motion*. London: Studio Vista.
- Muybridge, E. (1955). *The Human Figure in Motion*. Nova York: Dover.
- Popper, F. (1968). *Origins and Development of Kinetic Art*. Londres: Studio Vista.

**SENTIDO** (interpretação e uso)**Obras de carácter geral:**

- Aumont, J. (1990). *L'Image*. Paris: Nathan.
- Berger, J. et al. (1980). *Modos de Ver*. Lisboa: Edições 70.
- Bryson, N., Ann Holly, M. e Moxey, K., orgs. (1991). *Visual Theory: Painting and Interpretation*. Cambridge: Polity Press.
- Gombrich, E. H. (1994). *Art and Illusion: A Study in the Psychology of Pictorial Representation*. (5ª ed). Londres: Phaidon Press.
- Romano, R., (org.) (1992). *Enciclopédia Einaudi*, vol.25, *Criatividade-Visão*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- Costa e M. Brusatin («Visão», pp.242-273), F. Calvo («Projecto», pp. 58-100), C. Ferruci («Expressão», pp. 177-193), E. Garroni («Espacialidade», pp. 194-221 e «Criatividade», pp. 349-424) e M. Modica («Imitação», pp. 11-47 e «Imaginação», pp. 48-57).

**Obras de carácter especializado:**

- Arnheim, R. (1997). *Para uma psicologia da arte & Arte e entropia*. Lisboa: Dinalivro.
- Baltrusaitis, J. (1983). *Aberrations: Les Perspectives Dépravées – I*. Paris: Flammarion.
- Baltrusaitis, J. (1984). *Anamorphoses: Les Perspectives Dépravées – II*. Paris: Flammarion.
- Barlow, H., Blakemore, C. e Weston-Smith, M., (orgs.) (1990). *Images and Understanding. Thoughts About Images: Ideas About Understanding*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Dorfles, G. (1988) *Elogio da Desarmonia*. Lisboa, Ed. 70.
- Cullen, G. (1993). *Paisagem Urbana*. Lisboa: Edições 70].
- Description de L'Égypte* (1994). ...Publiée par les Ordres de ...Napoléon Bonaparte. Colónia: Benedict Taschen.
- Droste, M. (1994). *Bauhaus Archiv 1919-1933*. Colónia: Benedikt Taschen.
- Ehrenzweig, A. (1993). *The Hidden Order of Art: A Study in the Psychology of Artistic Imagination*. Londres: Weidenfeld.
- Francastel, P. (1987). *Arte, Visão e Imaginação*. Lisboa: Edições 70].
- Freitas, L. (1987). *Almada e o Número*. (2ª ed.). Lisboa: Soctip.
- Gardner, H. (1982). *Art, Mind and Brain: A cognitive approach to creativity*. Nova York: Basic Books.
- Gombrich, E. H. (1982). *The Image and the Eye: Further Studies in the Psychology of Pictorial Representation*. (2ª ed. 1986). Londres: Phaidon Press.
- Gregory, R. L. e GOMBRICH, E. H., orgs. (1973). *Illusion in Nature and Art*. Londres: Duckworth.
- Itten, J. (1995). *Le Dessin et la Forme*. Paris: Dessain et Tolra.
- Jenks, C., org. (1995). *Visual Culture*. Londres e Nova Iorque: Routledge.
- Klee, P. (1990). *Diários*. São Paulo: Martins Fontes].
- Massironi, M. (1983). *Ver Pelo Desenho*, 1ª ed., Lisboa, Edições 70.
- Matisse, H. e FOURCADE, D. (s.d.) *Escritos e Reflexões sobre Arte*. Lisboa: Ulisseia.
- Mirzoeff, N. (1999). *An Introduction to Visual Culture*. Londres e Nova York: Routledge.
- Mitchell, W. J. (1994). *The Reconfigured Eye: Visual Thruth in the Post-Photograph Era*. Cambridge (Mass.): The MIT Press.
- Munari, B. (1982.). *A Arte Como Ofício*. Lisboa: Presença / Martins Fontes.
- Munari, B. (1979). *Artista e Designer*. Lisboa: Presença / Martins Fontes.
- Munari, B. (1979). *Design e Comunicação Visual*. Lisboa: Ed. 70.
- Munari, B. (1987). *Fantasia, Invenção, Criatividade e Imaginação na Comunicação Visual*. Lisboa: Presença.
- Peltzer, G., (1990). *Jornalismo Iconográfico*. Lisboa, Planeta.
- Rocha de Sousa (1980). *Desenho (área: artes plásticas): T.P.U. 19*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- Willats, J. (1997). *Art and Representation: New principles in the Analysis of the Pictures*. Princeton (N.J.): Princeton University Press.

## Parte II

# Módulos

### Índice:

	Página
<b>Módulo 1</b> Teoria do Design e da Comunicação	15
<b>Módulo 2</b> Elementos da Comunicação Visual	17
<b>Módulo 3</b> Desenho Básico I	20
<b>Módulo 4</b> Desenho Básico II	22
<b>Módulo 5</b> Desenho de Representação	24
<b>Módulo 6</b> Suportes e Técnicas	26

## MÓDULO 1

### Teoria do *Design* e da Comunicação

Duração de Referência: **36 horas**

#### 1. Apresentação

Este módulo pretende abordar o processo da comunicação e dar a conhecer os modos de projectar como parte integrante do processo artístico. Pretende-se que o aluno entenda, reconheça e aplique as estratégias de comunicação na área do *design*.

#### 2. Objectivos de Aprendizagem

- Explorar e dar a conhecer o acto de criar;
- Identificar no objecto a sua função, expressão e valor;
- Identificar as estratégias de comunicação;
- Identificar as finalidades e objectivos do *design*;
- Aplicar a metodologia projectual no acto de criar;
- Explorar a simbologia – símbolos.

#### 3. Âmbito dos Conteúdos

1. O acto de criar
  - 1.1. Função e expressão
  - 1.2. A natureza dos objectos
  - 1.3. Objecto e função
  - 1.4. Objecto e valor
2. O processo do *design*
  - 2.1. Finalidades e objectivos do *design*
  - 2.2. As causas formais
  - 2.3. O processo de composição mental
  - 2.4. A imaginação
  - 2.5. Os estudos gráficos
  - 2.6. A relação entre o *design* e a construção do protótipo
  - 2.7. As causas materiais
  - 2.8. O conhecimento dos materiais

TÉCNICO DE DESIGN GRÁFICO

**Módulo 1: Teoria do Design e da Comunicação**

- 3. As causas técnicas
  - 3.1. O domínio dos instrumentos
  - 3.2. A relação entre material e técnica
  - 3.3. A relação entre a forma e os instrumentos
- 4. As artes visuais
  - 4.1. As relações visíveis - bidimensionais/ tridimensionais
  - 4.2. Sequência e duração no tempo
- 5. Estratégias de comunicação
  - 5.1. O conteúdo e a forma
  - 5.2. A mensagem
  - 5.3. A composição
  - 5.4. Mensagem e significado
  - 5.5. *Design*, meio e organização
  - 5.6. A relação – emissor / receptor
- 6. Simbologia
  - 6.1. A forma expressa e o conteúdo
  - 6.2. A mensagem e o método
  - 6.3. A percepção visual e a visão

**4. Bibliografia / Outros Recursos**

ARNHEIM, Rudolf – Arte e Percepção Visual, Vertente;  
BERGER, John – Modos de Ver, Edições 70;  
DONDIS, Donis, A. – Sintaxe da Linguagem Visual, Ed. Martins Fontes;  
MUNARI, Bruno – Design e Comunicação Visual, Edições 70.

Sítios na Internet

[www.cpdesign.pt](http://www.cpdesign.pt)

## MÓDULO 2

### Elementos da Comunicação Visual

Duração de Referência: **24 horas**

#### 1. Apresentação

Este módulo introduz os elementos estruturais básicos da linguagem plástica. Pretende-se que o aluno compreenda, analise e reconheça, de uma maneira isolada e independente, as qualidades específicas de cada um dos elementos da comunicação visual tendo em vista a sua posterior manipulação expressiva na formação de composições, e recorrendo a diversos suportes e materiais.

#### 2. Objectivos de Aprendizagem

- Identificar, a partir de obras seleccionadas, os elementos estruturais da linguagem plástica;
- Analisar uma obra de arte a partir da decomposição dos seus elementos estruturantes;
- Explorar as potencialidades artísticas da obra plástica;
- Utilizar e manipular os elementos estruturais da comunicação visual demonstrando capacidades expressivas.

#### 3. Âmbito dos Conteúdos

1. O ponto
  - 1.1. Como elemento estrutural da linguagem plástica
  - 1.2. Como representação física, variando na sua grandeza e na sua expressão
  - 1.3. Como organização do campo visual, por repetição dispersa, concentrada ou em sequências lineares
2. A linha
  - 2.1. Como elemento estrutural da linguagem plástica
  - 2.2. Como resultante do movimento de um ponto
  - 2.3. Como instrumento determinante na construção de formas plásticas e na visualização do que imaginamos
  - 2.4. Como contorno das formas básicas (círculo, quadrado e rectângulo) possuidoras de direcções significativas: vertical, horizontal, diagonal e curvilínea
  - 2.5. Anatomia – relação com os materiais riscadores

3. A cor

- 3.1. Como elemento estrutural da linguagem plástica
- 3.2. Como fenómeno físico: o espectro solar
- 3.3. A visão: a anatomia do olho humano e o seu funcionamento
- 3.4. Significados simbólicos
- 3.5. As sínteses aditiva e substractiva
- 3.6. As dimensões da cor: matiz, saturação e tom
- 3.7. As cores primárias, secundárias e terciárias
- 3.8. Os valores
- 3.9. Cromatismo e acromatismo

4. A textura

- 4.1. Como elemento estrutural da linguagem plástica
- 4.2. Como elemento altamente expressivo, formador e caracterizador da superfície
- 4.3. Táctil e visual
- 4.4. Natural e artificial
- 4.5. Regular e irregular
- 4.6. Como padrão

5. A escala

- 5.1. Como elemento estrutural da linguagem plástica
- 5.2. Tamanho relativo e relações estabelecidas no campo visual
- 5.3. Proporção: a secção áurea; a unidade modular de Le Corbusier

6. A dimensão

- 6.1. Como elemento estrutural da linguagem plástica
- 6.2. Como a representação bidimensional do volume
- 6.3. Perspectiva

7. O movimento

- 7.1. Como elemento estrutural da linguagem plástica
- 7.2. Tensões e ritmos compositivos

#### 4. Bibliografia / Outros Recursos

- BERGER, J. et al. (1980). Modos de Ver. Lisboa: Edições 70.
- DONDIS, D. A. (1976). La sintaxis de la Imagen. Barcelona: Gustavo Gili.
- EDWARDS, B. (1984). Aprender a Dibujar. Madrid: Hermann Blume.
- GOMBRICH, E. H. (1986). Arte e Ilusão. Rio de Janeiro: Martins Fontes
- HOWARD, K. (1992). Dibujar y Pintar. Barcelona: Naturart
- KANDINSKY, W. Do Espiritual na Arte.
- KANDINSKY, W. (1987). Ponto, Linha e Plano. Lisboa: Edições 70.
- LAMBERTS, S. (1985). El Dibujo – Técnica y Utilidad. Madrid: Hermann Blume.
- MAIER, M. (1982). Processos Elementales de Proyección y Configuración. Barcelona: Gustavo Gili.
- MASSIRONI, I (1982). Ver pelo Desenho. Lisboa: Edições 70.
- MUNARI, B. (1982). A Arte como Ofício. Lisboa: Presença/Martins Fontes.
- MUNARI, B. (1987). Fantasia, Invenção, Criatividade e Imaginação na Comunicação Visual. Lisboa: Presença.
- ROCHA DE SOUSA (1980). Desenho. Lisboa: Ministério da Educação.
- ROSA PUENTE, J. (1986). Dibujo y Educación Visual. México: Gustavo Gili.
- SAUSMAREZ, M. (1986). Desenho Básico. Lisboa: Editorial Presença.
- SCOTT, R. W. (1977) – Fundamentos del Diseño. Buenos Aires: Editorial Victor Leru. WILSON, B. et al. (2004). La Enseñanza del Dibujo a Partir del Arte. Barcelona: Paidós.

## MÓDULO 3

### Desenho Básico I

Duração de Referência: **30 horas**

#### 1. Apresentação

Pretende-se com este módulo analisar questões de composição numa superfície bidimensional, que envolvam a compreensão das forças e dos factores promotores de uma sensação de espaço unificado.

#### 2. Objectivos de Aprendizagem

- Demonstrar interesse pelos fenómenos e objectos artísticos;
- Ler e analisar imagens;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos em novas propostas criativas;
- Manipular tecnicamente os materiais, os suportes e os instrumentos, demonstrando um melhor conhecimento do espaço bidimensional.

#### 3. Âmbito dos Conteúdos

##### 1. Composição e bidimensionalidade

##### 1.1. Forças espaciais

1.1.1. A alternância entre forma e fundo

1.1.2. Contrastes (dimensão, linearidade, forma, valor tonal, cor, textura)

##### 1.2. Factores de atracção e valor de atenção (o significado)

##### 1.3. Organização dos elementos visuais

1.3.1. Tensão espacial

1.3.2. Contraste e tensão espacial

1.3.3. Elementos que se tocam, que se sobrepõem e que se intersectam

1.3.4. Agrupamentos por semelhança

TÉCNICO DE DESIGN GRÁFICO

**Módulo 3: Desenho Básico**

1.4. Factores formais

1.4.1 A figura

1.4.2 O tamanho

1.4.3 A posição

1.4.4 A direcção

1.4.5 O intervalo

1.4.6 A atitude

1.5 Variedade na unidade

1.5.1 Utilização dos contrastes

1.5.2 Tensão espacial e relações de semelhança

1.5.3 Dissonância

#### 4. Bibliografia / Outros Recursos

BERGER, J. e tal. (1980). Modos de Ver. Lisboa: Edições 70.

DONDIS, D. A. (1976). La sintaxis de la Imagen. Barcelona: Gustavo Gili.

EDWARDS, B. (1984). Aprender a Dibujar. Madrid: Hermann Blume.

GOMBRICH, E. H. (1986). Arte e Ilusão. Rio de Janeiro: Martins Fontes

HOWARD, K. (1992). Dibujar y Pintar. Barcelona: Naturart

KANDINSKY, W. Do Espiritual na Arte.

LAMBERTS, S. (1985). El Dibujo – Técnica y Utilidad. Madrid: Hermann Blume.

MAIER, M. (1982). Processos Elementales de Proyección y Configuración. Barcelona: Gustavo Gili.

MASSIRONI, I (1982). Ver pelo Desenho. Lisboa: Edições 70.

MARCOLLI, A. Teoria del Campo.

MUNARI, B. (1982). A Arte como Ofício. Lisboa: Presença/Martins Fontes.

MUNARI, B. (1987). Fantasia, Invenção, Criatividade e Imaginação na Comunicação Visual. Lisboa: Presença.

ROCHA DE SOUSA (1980). Desenho. Lisboa: Ministério da Educação.

ROSA PUENTE, J. (1986). Dibujo y Educación Visual. México: Gustavo Gili.

SAUSMAREZ, M. (1986). Desenho Básico. Lisboa: Editorial Presença.

SCOTT, R. W. (1977) – Fundamentos del Diseño. Buenos Aires: Editorial Victor Leru. WILSON, B. et al. (2004). La Enseñanza del Dibujo a Partir del Arte. Barcelona: Paidós.

## MÓDULO 4

### Desenho Básico II

Duração de Referência: **40 horas**

#### 1. Apresentação

Com este módulo coloca-se a problemática da criação de uma ilusão de profundidade e volume plástico numa superfície bidimensional. Tenha-se em atenção que esse problema deve ser resolvido no âmbito de um conhecimento directo do espaço tridimensional e de um domínio eficiente de organização dos elementos visuais em suportes de duas dimensões. A execução dos trabalhos propostos deve, por isso, permitir uma abordagem alternativa à utilização da perspectiva, como único meio organizador da profundidade.

#### 2. Objectivos de Aprendizagem

- Revelar interesse pelos fenómenos e objectos artísticos;
- Desenvolver a capacidade de leitura e de análise de imagens;
- Mobilizar conhecimentos adquiridos em novas propostas criativas;
- Desenvolver a manipulação técnica dos materiais, dos suportes e dos instrumentos, com vista a um melhor conhecimento dos espaços bidimensionais e tridimensionais.

#### 3. Âmbito dos Conteúdos

1. Bidimensionalidade e profundidade
  - 1.1. Contraste e gradação de tamanho
  - 1.2. Contraste de temperatura
  - 1.3. Paralelas convergentes e movimento diagonal
  - 1.4. Posição no plano da imagem
  - 1.5. Sobreposição e/ou transparência
  - 1.6. Detalhe: relação entre a acuidade visual e a distância
  - 1.7. Perspectiva atmosférica
  - 1.8. Efeitos plásticos
    - 1.8.1. Acentuação das linhas estruturais da forma
    - 1.8.2. Modelado claro-escuro

#### 4. Bibliografia / Outros Recursos

- BERGER, J. et al. (1980). *Modos de Ver*. Lisboa: Edições 70.
- EDWARDS, B. (1984). *Aprender a Dibujar*. Madrid: Hermann Blume.
- GERMAN-FABRIS (1973). *Fundamentos del Proyecto Gráfico*. Barcelona: Ediciones Don Bosco.
- GOMBRICH, E. H. (1986). *Arte e Ilusão*. Rio de Janeiro: Martins Fontes
- HOWARD, K. (1992). *Dibujar y Pintar*. Barcelona: Naturart
- KANDINSKY, W. *Do Espiritual na Arte*.
- LAMBERTS, S. (1985). *El Dibujo – Técnica y Utilidad*. Madrid: Hermann Blume.
- MAIER, M. (1982). *Processos Elementales de Proyección y Configuración*. Barcelona: Gustavo Gili.
- MASSIRONI, I (1982). *Ver pelo Desenho*. Lisboa: Edições 70.
- MARCOLLI, A. *Teoria del Campo*.
- MUNARI, B. (1982). *A Arte como Ofício*. Lisboa: Presença/Martins Fontes.
- MUNARI, B. (1987). *Fantasia, Invenção, Criatividade e Imaginação na Comunicação Visual*. Lisboa: Presença.
- PAPANEK, V. (1977). *Disenar para el Mundo Real*. Madrid: Hermann Blume.
- ROCHA, C. S. e NOGUEIRA, M. *Panorama das Artes Gráficas*, vols. I, II e III. Lisboa: Plátano.
- ROCHA DE SOUSA (1980). *Desenho*. Lisboa: Ministério da Educação.
- ROSA PUENTE, J. (1986). *Dibujo y Educación Visual*. México: Gustavo Gili.
- SAUSMAREZ, M. (1986). *Desenho Básico*. Lisboa: Editorial Presença.
- SCOTT, R. W. (1977) – *Fundamentos del Diseño*. Buenos Aires: Editorial Victor Leru. WILSON, B. et al. (2004). *La Enseñanza del Dibujo a Partir del Arte*. Barcelona: Paidós.

## MÓDULO 5

### Desenho de Representação

Duração de Referência: **20 horas**

#### 1. Apresentação

Com este módulo pretende-se que os alunos optem pelo desenvolvimento de um projecto consubstanciado numa das áreas propostas (desenho, *design* gráfico ou fotografia). Neste sentido, a aprendizagem é interdisciplinar e motivadora de um trabalho de equipa.

#### 2. Objectivos de Aprendizagem

- Desenvolver diferentes projectos, utilizando conhecimentos adquiridos em áreas afins;
- Conhecer as fases metodológicas do projecto artístico;
- Utilizar as diversas técnicas e meios de representação bidimensional;
- Explorar técnicas de representação expressiva e rigorosa do espaço e das formas que o habitam;
- Identificar questões relacionadas com certos tipos de iconicidade, na área da cidadania;
- Desenvolver capacidades de trabalho em equipa, necessárias à consecução de projectos.

#### 3. Âmbito dos Conteúdos

1. Projecto e objecto
  - 1.1. Conceito de projecto
  - 1.2. O projecto como sistema de relações transversais a várias áreas
  - 1.3. Do projecto ao objecto
  - 1.4. Metodologia do projecto

TÉCNICO DE DESIGN GRÁFICO

Módulo 5: Desenho de Representação

2. Representação expressiva e representação rigorosa das formas e do espaço

2.1. Representação expressiva

2.2. Sistemas de representação rigorosa

2.3. Codificações gráficas (símbolos pictóricos, icónicos e sinais)

3. Projecto artístico (desenvolvimento de um projecto)

3.1. Desenho

3.2. *Design* gráfico

3.3. Fotografia

3.4. Intervenção em espaços culturais

#### 4. Bibliografia / Outros Recursos

BERGER, J. et al. (1980). Modos de Ver. Lisboa: Edições 70.

EDWARDS, B. (1984). Aprender a Dibujar. Madrid: Hermann Blume.

GERMAN-FABRIS (1973). Fundamentos del Proyecto Gráfico. Barcelona: Ediciones Don Bosco.

GOMBRICH, E. H. (1986). Arte e Ilusão. Rio de Janeiro: Martins Fontes

HOWARD, K. (1992). Dibujar y Pintar. Barcelona: Naturart

KANDINSKY, W. Do Espiritual na Arte.

KANDINSKY, W. (1987). Ponto, Linha e Plano. Lisboa: Edições 70.

LAMBERTS, S. (1985). El Dibujo – Técnica y Utilidad. Madrid: Hermann Blume.

MAIER, M. (1982). Processos Elementales de Proyectación y Configuración. Barcelona: Gustavo Gili.

MASSIRONI, I (1982). Ver pelo Desenho. Lisboa: Edições 70.

MARCOLLI, A. Teoria del Campo.

MUNARI, B. (1982). A Arte como Ofício. Lisboa: Presença/Martins Fontes.

MUNARI, B. (1987). Fantasia, Invenção, Criatividade e Imaginação na Comunicação Visual. Lisboa: Presença.

PAPANEK, V. (1977). Diseñar para el Mundo Real. Madrid: Hermann Blume.

ROCHA, C. S. e NOGUEIRA, M. Panorama das Artes Gráficas, vols. I, II e III. Lisboa: Plátano.

ROCHA DE SOUSA (1980). Desenho. Lisboa: Ministério da Educação.

ROSA PUENTE, J. (1986). Dibujo y Educación Visual. México: Gustavo Gili.

SAUSMAREZ, M. (1986). Desenho Básico. Lisboa: Editorial Presença.

SCOTT, R. W. (1977) – Fundamentos del Diseño. Buenos Aires: Editorial Victor Leru. WILSON, B. et al. (2004). La Enseñanza del Dibujo a Partir del Arte. Barcelona: Paidós.

## MÓDULO 6

### Suportes e Técnicas

Duração de Referência: **30 horas**

#### 1. Apresentação

Os conteúdos propostos pelo módulo ‘Suportes e Técnicas’ são transversais a todos os outros módulos, uma vez que a experimentação de materiais diversificados e os procedimentos técnicos a desenvolver são inerentes a esta disciplina. No entanto, os aspectos específicos que caracterizam esta prática, levam a que se procure uma maior autonomia no desenvolvimento destes conteúdos formativos, permitindo aos alunos uma maior sensibilização e um maior aprofundamento dos mesmos.

#### 2. Objectivos de Aprendizagem

- Experimentar diversos tipos de suportes, materiais, instrumentos e processos;
- Realizar projectos evitando estereótipos e preconceitos, demonstrando respeito por outros modos de expressão.

#### 3. Âmbito dos Conteúdos

##### 1. Suportes

- 1.1. Papeis e outras matérias
- 1.2. Propriedades do papel – espessura, textura e cor
- 1.3. Formatos e normalização
- 1.4. Modos de conservação
- 1.5. Meios actuantes sobre suportes – riscadores (grafite e afins), meios aquosos (aguada, têmperas e afins), graus de dureza, espessura e modos de conservação;

TÉCNICO DE DESIGN GRÁFICO

**Módulo 6: Suportes e Técnicas**

2. Técnicas

2.1. Modos de registo:

2.1.1. Natureza e carácter do traço: intensidade, incisão, texturização, espessura, gradação, amplitude e gestualidade

2.1.2. Natureza e carácter da mancha: forma, textura, densidade, transparência, cor, tom e gradação

2.2. Modos de transferência: quadrícula, decalque, projecção, infografia, fotocópia e outros processos fotomecânicos

**4. Bibliografia / Outros Recursos**

EDWARDS, B. (1984). Aprender a Dibujar. Madrid: Hermann Blume.

GERMAN-FABRIS (1973). Fundamentos del Proyecto Gráfico. Barcelona: Ediciones Don Bosco.

GONÇALVES, L. e ALÍRIO, E. (2005). Programa de oficina de Artes, 12.º Ano, Curso Científico-humanístico de Artes Visuais. DGIDC.

HOWARD, K. (1992). Dibujar y Pintar. Barcelona: Naturart

KANDINSKY, W. Do Espiritual na Arte.

LAMBERTS, S. (1985). El Dibujo – Técnica y Utilidad. Madrid: Hermann Blume.

MAIER, M. (1982). Procesos Elementales de Proyección y Configuración. Barcelona: Gustavo Gili.

MASSIRONI, I (1982). Ver pelo Desenho. Lisboa: Edições 70.

MARCOLLI, A. Teoría del Campo.

PAPANEK, V. (1977). Diseñar para el Mundo Real. Madrid: Hermann Blume.

RAMOS, A. et al. Desenho A, 10.º, 11.º e 12.º Anos, Curso Científico-humanístico de Artes Visuais. DGIDC.

ROCHA, C. S. e NOGUEIRA, M. Panorama das Artes Gráficas, vols. I, II e III. Lisboa: Plátano.

ROCHA DE SOUSA (1980). Desenho. Lisboa: Ministério da Educação.

ROSA PUENTE, J. (1986). Dibujo y Educación Visual. México: Gustavo Gili.

SAUSMAREZ, M. (1986). Desenho Básico. Lisboa: Editorial Presença.

SCOTT, R. W. (1977) – Fundamentos del Diseño. Buenos Aires: Editorial Victor Leru. WILSON, B. et al. (2004). La Enseñanza del Dibujo a Partir del Arte. Barcelona: Paidós.

## PROJETO\_01 >> COMPOSIÇÃO VISUAL

### APRESENTAÇÃO

Este projeto surge no âmbito do desenvolvimento do Módulo 03\_Desenho Básico 1, que pretende desenvolver competências gráficas de composição e bidimensionalidade. Como motivação temática é apresentado o trabalho do designer Matt W. Moore.

Pretende-se apresentar um estudo gráfico construído a partir do trabalho mural de **Matt W. Moore** **Isometria, Diamantes e Orgânico**, materializado por meio de uma **composição bidimensional final** que sobreponha as três linguagens previamente produzidas.



Fig. 1 – “Isometria”, Maine, 2015



Fig. 2 – “Diamantes”, Espanha, 2011



Fig. 3 – “Orgânico”, Quebec, 2014

### OBJETIVOS

- Demonstrar interesse pelos fenómenos e objetos artísticos;
- Ler e analisar imagens (composição e bidimensionalidade, forças espaciais);
- Aplicar os conhecimentos adquiridos em novas propostas criativas;
- Manipular tecnicamente os materiais, os suportes e os instrumentos, demonstrando um melhor conhecimento do espaço bidimensional (factores de atração e valor de atenção, organização dos elementos visuais, factores formais, variedade na unidade).

### BRIEFING

#### Fase 1 (pesquisa, leitura e análise de imagens)

1º Pesquisa sobre o trabalho do designer Matt W. Moore (<http://www.mwmgraphics.com/>)

Analisar:

- o seu estilo gráfico,
- as áreas de atuação,
- o trabalho mural.

#### Fase 2 (composição e bidimensionalidade)

2º Utilizando a linguagem gráfica do trabalho mural desenvolvido por Matt W. Moore, elaborar 3 composições visuais subordinadas à temática:

- Isometria,
- Diamantes,
- Orgânica.

Esboços manuais em formato A3, utilizando técnica e material à escolha.

#### Fase 3 (maquetização - organização dos elementos visuais)

3º Construção da maquete final

Selecionar elementos das soluções gráficas anteriores e elaborar nova composição visual final organizando o espaço visual por meio de:

- Factores espaciais, forma-fundo;
- Factores de atração e valor de atenção;
- Organização dos elementos visuais, experimentação de contrastes e tensão espacial, sobreposição e interseção;
- Factores formais, figura, tamanho, posição, direção;
- Variedade na unidade.

Esboços manuais em formato A3, utilizando técnica e material à escolha.

#### **Fase 4 (exposição do projeto)**

##### **6º** Exposição crítica do projeto

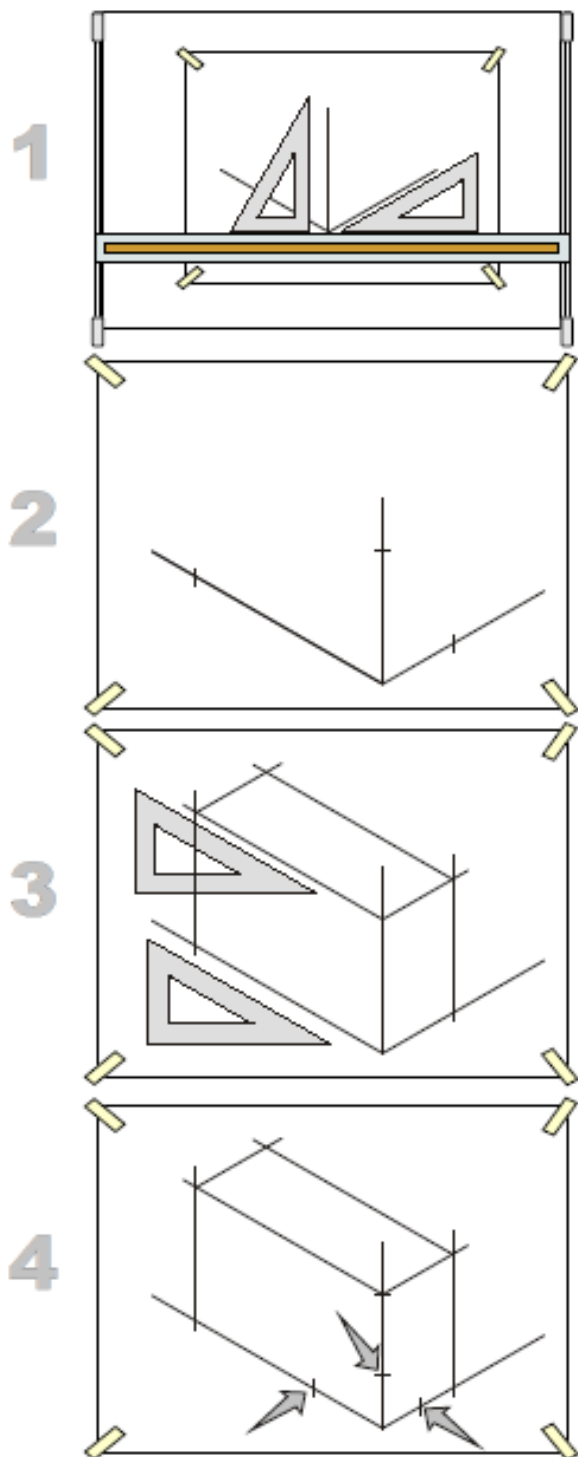
#### **O QUE O PROJETO DEVE CONTER:**

- **Formato:** Esboços em A3 e Maquete final em A3 (42 x 29,7 cm).
- **Orientação:** Horizontal/Vertical;
- **As propostas em técnicas manuais** (sobre papel/cartolina, pontilhismo, trama, corte, colagem, fotografia);
- **O aluno deve identificar o seu trabalho** com o seu nome NA MAQUETE FINAL E NOS ESBOÇOS para avaliação na disciplina.
- **A composição gráfica deve ser criada com elementos originais desenvolvidos pelo aluno;**

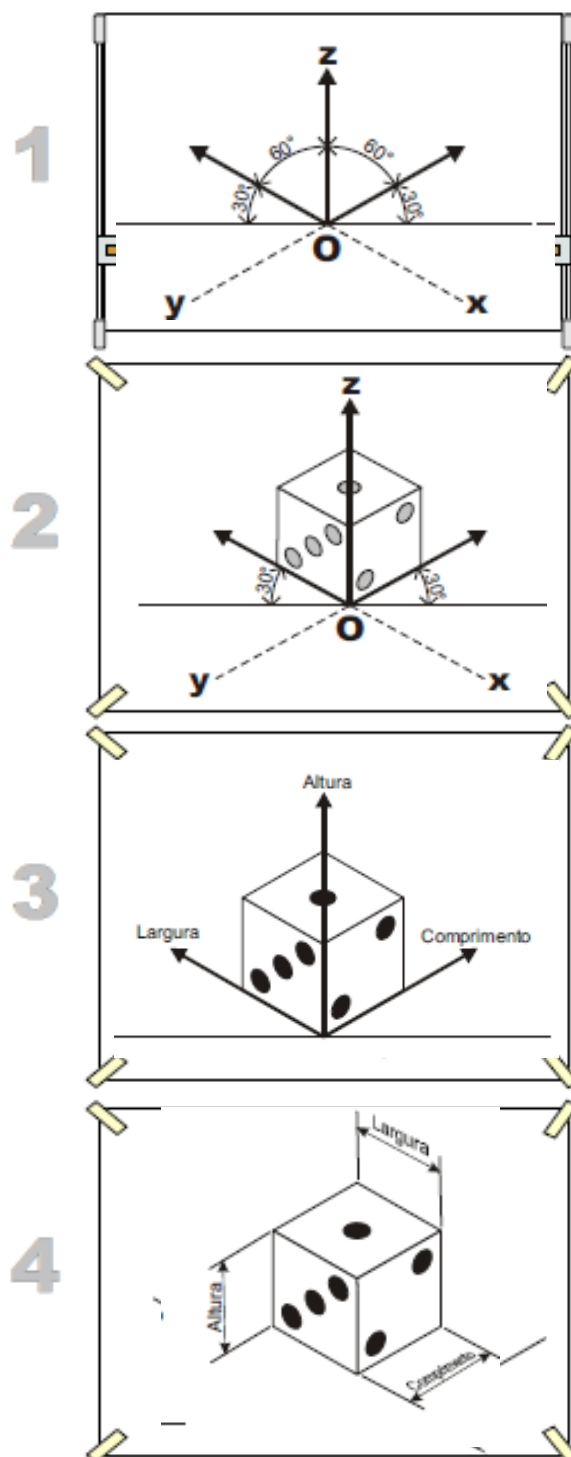
**ATENÇÃO : NÃO SE ACEITAM TRABALHOS FORA DO PRAZO – 05.05.16**

**DATA DE ENTREGA \_ 05 DE MAIO 2016    DATA DE APRESENTAÇÃO \_05 DE MAIO 2016**

## Axonometria Isométrica



## Axonometria Isométrica



## PROJETO\_02 >> PINTURA MURAL

### APRESENTAÇÃO

Este projeto surge no âmbito do trabalho de colaboração com a Câmara Municipal de Almada para a **intervenção em um muro degradado e vandalizado** no Parque Urbano da Costa de Caparica.

Dá-se continuidade às produções gráficas desenvolvidas no Projeto \_01 >> Composição Visual, no âmbito do desenvolvimento do Módulo 03\_Desenho Básico 1, que pretende desenvolver competências gráficas de composição e bidimensionalidade.

Pretende-se apresentar um estudo gráfico subordinado à **temática do contexto natural e urbano local do Parque Urbano da Costa de Caparica**, representando a fauna e flora da arribas fósil da Caparica, o parque urbano, a paisagem edificada, a praia e o fundo do mar, através de **composições visuais**, construídas a partir das **linguagens e elementos gráficos previamente elaborados no projeto anterior**.



Produções gráficas elaboradas no Projeto \_01 >> Composição Visual

### OBJETIVOS

- Demonstrar interesse pelos fenómenos e objetos artísticos;
- Ler e analisar imagens (composição e bidimensionalidade, forças espaciais);
- Aplicar os conhecimentos adquiridos em novas propostas criativas;
- Manipular tecnicamente os materiais, os suportes e os instrumentos, demonstrando um melhor conhecimento do espaço bidimensional (factores de atração e valor de atenção, organização dos elementos visuais, factores formais, variedade na unidade).

### BRIEFING

#### Fase 1 (pesquisa, leitura e análise de imagens)

1º Pesquisa formal e iconográfica sobre o contexto natural e urbano do Parque Urbano da Costa de Caparica.

Analisar:

- a fauna e flora existente da arribas fósil da Caparica,
- o parque urbano,
- as características da paisagem edificada,
- a praia,
- o fundo do mar.

#### Fase 2 (trabalho em grupo - composição e bidimensionalidade, organização dos elementos visuais)

2º Utilizando a linguagem e os elementos gráficos do trabalho desenvolvido no Projeto \_01 >> Composição Visual, elaborar uma composição visual subordinada à temática distribuída a cada grupo de alunos:

- fauna da arribas fósil da Caparica,
- flora da arribas fósil da Caparica,
- parque urbano,
- paisagem edificada,

- praia,
- fundo do mar.

Organizar o espaço visual por meio de:

- Factores espaciais, forma-fundo;
- Factores de atração e valor de atenção;
- Organização dos elementos visuais, experimentação de contrastes e tensão espacial, sobreposição e interseção;
- Factores formais, figura, tamanho, posição, direção;
- Variedade na unidade.

Esboços manuais no suporte de papel de cenário, no formato fornecido, utilizando para o desenho, lápis de grafite e para a pintura, guaches acrílicos, pincéis e trinchas à escolha.

### **Fase 3 (trabalho em grupo - composição e bidimensionalidade, organização dos elementos visuais)**

**3º** Através da mesma metodologia de trabalho, elaborar uma nova composição visual que compatibilize os desenhos das produções gráficas realizadas anteriormente, imprimindo unidade ao trabalho de conjunto.

Cada grupo de trabalho deve criar uma das composições de compatibilização gráfica seguinte:

- fauna da arriba fóssil da Caparica / flora da arriba fóssil da Caparica,
- flora da arriba fóssil da Caparica / parque urbano,
- parque urbano / paisagem edificada,
- paisagem edificada / praia,
- praia / fundo do mar.

Esboços manuais no suporte de papel de cenário, no formato fornecido, utilizando para o desenho, lápis de grafite e para a pintura, guaches acrílicos, pincéis e trinchas à escolha.

### **Fase 4 (exposição do projeto)**

**4º** Exposição crítica do projeto

#### **O QUE O PROJETO DEVE CONTER:**

- **Formato:** Maquete final no formato fornecido ( $\cong$  150 x 200 cm).
- **Orientação:** Horizontal,
- **As propostas em técnicas manuais** (sobre papel de cenário);
- **O aluno deve identificar o seu trabalho** com o seu nome NA MAQUETE FINAL para avaliação na disciplina.
- **A composição gráfica deve ser criada com elementos originais desenvolvidos pelo aluno;**

**ATENÇÃO : NÃO SE ACEITAM TRABALHOS FORA DO PRAZO – 07.06.16**

**DATA DE ENTREGA \_ 07 DE JUNHO 2016    DATA DE APRESENTAÇÃO \_ 07 DE JUNHO 2016**



## ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS – TEJO

### Cursos Profissionais

Curso: TÉCNICO DE DESIGN GRÁFICO

Disciplina: DESENHO E COMUNICAÇÃO VISUAL - 10º e 11º Anos

### CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Competências Gerais	Competências Específicas	Instrumentos	
<b>Saber</b>  <b>Saber fazer</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação, interpretação e registo</li><li>• Capacidade de organização e concretização de projetos</li><li>• Recriação, invenção ou transformação de formas ou imagens</li><li>• Utilização e manipulação de materiais, instrumentos e suportes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhos realizados durante as atividades em aula ou delas decorrentes</li></ul>	<b>Pesos</b>
			90 %
<b>Saber ser</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ser organizado</li><li>• Participar com empenho nas atividades propostas</li><li>• Cumprir regras</li><li>• Ser autónomo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>♦ Caderno Diário/Diário Gráfico</li><li>♦ Grelhas de observação direta</li></ul>	10 %

**Nota:** Nos cursos profissionais o desenvolvimento organiza-se numa estrutura modular, apresentando cada módulo uma identidade própria: os objetivos de aprendizagem, os conteúdos, as competências a desenvolver, as situações de aprendizagem e avaliação.



# ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS – TEJO

## Cursos Profissionais

### Unidade de Projeto “Pintura Mural”

#### Domínio | Saber | Saber Fazer

Exercício 1 e 2 - Composições Visuais Temáticas e Composições Visuais de Compatibilização.

Critérios, parâmetros e descritores do nível de desempenho:

**Total Exercício 1 e 2.....200 pontos**

• **Observação, Interpretação e Registo.....75 pontos**

○ Organização dos Elementos Visuais.....15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
5	Apresenta intensionalmente variações de peso e/ou tensão e/ou contraste. Evidencia um ponto, direção ou forma geradora da organização dos elementos no espaço visual.	15
4	Nível Intercalar	12
3	Evidencia um ponto, direção ou forma geradora da organização dos elementos no espaço visual. Ocupa de forma equilibrada o espaço visual.	10
2	Nível Intercalar	8
1	Não evidencia um ponto, direção ou forma geradora da organização dos elementos no espaço visual. Ocupa de forma equilibrada o espaço visual.	5

○ Alternância Forma-Fundo.....15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
3	Diferencia graficamente a forma do fundo.	15
2	Nível Intercalar	12
1	Inexistência de fundo no espaço visual. OU Não diferencia graficamente a forma do fundo.	8



## ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS – TEJO

### Cursos Profissionais

- Estudo Cromático Adequado.....15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
3	Caracterização dos elementos compositivos através da utilização de efeitos cromáticos de gradação e/ou contrastes e/ou claro-escuro e/ou tonalidades. Coerência cromática de conjunto. Adequação cromática dos elementos compositivos à temática subordinada.	15
2	Coerência cromática de conjunto. Adequação cromática dos elementos compositivos à temática subordinada.	10
1	Adequação cromática dos elementos compositivos à temática subordinada.	5

- Aspeto Estético .....30 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
3	Muito apelativo.	30
2	Apelativo.	20
1	Pouco apelativo.	10

- **Capacidade de Organização e Concretização de Projeto.....65 pontos**

- Concetualização do Projeto, Comunicação das Ideias, Concretização do Projeto.....30 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
5	Concretiza e comunica as ideias de acordo com a concetualização do projeto.	30
4	Nível Intercalar	25
3	Não concretiza o projeto. Comunicação eficaz das ideias. Boa concetualização do projeto.	20
2	Nível Intercalar	15
1	Dificuldade na comunicação das ideias. Boa concetualização do projeto. OU Comunicação eficaz das ideias. Frac concetualização do projeto.	10



## ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS – TEJO

### Cursos Profissionais

- Posicionamento, Enquadramento e Organização do Trabalho.....15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
2	Dimensiona o registo de acordo com o meio atuante e com a técnica utilizada. Ocupa de forma equilibrada o espaço visual.	15
1	Dimensiona o registo de acordo com o meio atuante e com a técnica utilizada. Não ocupa de forma equilibrada o espaço livre da folha de resposta. OU Não dimensiona o registo de acordo com o meio atuante nem com a técnica utilizada. Ocupa de forma equilibrada o espaço visual.	8

- Utilização da Informação Dada.....20 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
3	Formulação gráfica responde a todas as solicitações do enunciado.	20
2	Formulação gráfica responde apenas a algumas das solicitações do enunciado.	14
1	Formulação gráfica inadequada às solicitações do enunciado.	8

- **Recriação, Invenção ou Transformação de Formas ou Imagens.....30 pontos**

- Capacidade de Síntese (transformação gráfica e invenção).....30 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
5	Evidencia capacidade de síntese na transformação gráfica dos elementos, adequando à temática que lhe é subordinada. Inclui elementos de valorização gráfica.	30
4	Nível Intercalar	25
3	Evidencia capacidade de síntese na transformação gráfica dos elementos, adequando à temática que lhe é subordinada.	20
2	Nível Intercalar	15
1	Evidencia capacidade de síntese na transformação gráfica dos elementos não adequando à temática que lhe é subordinada. OU Não evidencia capacidade de síntese na transformação gráfica dos elementos, mas adequa à temática que lhe é subordinada.	10



## ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS – TEJO

### Cursos Profissionais

• **Utilização e Manipulação de Materiais, Instrumentos e Suportes.....30 pontos**

- Manipulação Correta da Técnica Escolhida.....30 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
5	Adequa e aplica o potencial expressivo do meio atuante. Risca, pinta ou risca e pinta com segurança, fluidez e desenvoltura. Produz linhas intencionais e bem definidas. Adequa o meio atuante à densidade de mancha pretendida.	30
4	Nível Intercalar	25
3	Risca, pinta ou risca e pinta com hesitação. Produz linhas nem sempre bem definidas. Nem sempre adequa o meio atuante à densidade de mancha pretendida.	20
2	Nível Intercalar	15
1	Risca, pinta ou risca e pinta com dificuldade. Produz linhas pouco definidas. Não adequa o meio atuante à densidade de mancha pretendida.	10

### Domínio | Saber Ser

**Total.....200 pontos**

• **Organização.....40 pontos**

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
5	Apresenta sempre materiais. Cumprir sempre prazos de entrega dos trabalhos.	40
4	Nível Intercalar	30
3	Apresenta frequentemente materiais. Cumprir frequentemente prazos de entrega dos trabalhos.	20
2	Nível Intercalar	15
1	Apresenta materiais. Nunca cumprir prazos de entrega dos trabalhos.	10

• **Participação.....40 pontos**

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
3	Participa com empenho nas tarefas propostas.	40
2	Participa nas tarefas propostas.	20



## ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS – TEJO

### Cursos Profissionais

1	Participa pouco nas tarefas propostas.	10
---	--	----

• **Cumprimento de regras.....40 pontos**

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
3	Cumpe sempre as regras.	40
2	Cumpe frequentemente as regras.	20
1	Cumpe raramente as regras.	10

• **Autonomia.....40 pontos**

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
3	É muito autónomo.	40
2	É autónomo.	20
1	É pouco autónomo.	10

• **Diário Gráfico.....40 pontos**

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
3	Muitos registos.	40
2	Alguns registos.	20
1	Poucos registos.	10



# ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS - TEJO

GRELHA DO MÓDULO 3\_ Desenho Básico 1

Ano: 10º Turma: L Período: 3º Ano lectivo: 15/16 Disciplina: Desenho e Comunicação Visual

TRABALHO / PROJETO (20%)														TRABALHO / PROJETO (20%)																				
MÓDULO 3_COMPOSIÇÃO VISUAL	Observação   Interpretação   Registo													Observação   Interpretação   Registo													Media							
	Concretização Organização													Concretização Organização													TOTAL							
CRITÉRIOS	Observação   Interpretação   Registo													Observação   Interpretação   Registo													TOTAL							
Nº	Nomes/ Cotagens													TOTAL			Observação   Interpretação   Registo			Concretização Organização			TOTAL			Media	Media	Media						
	15	15	15	30	30	15	15	20	30	30	30	30	30	atraso	200	20,00	TOTAL 50%	15	15	15	30	30	15	20	30	30	30	atraso	200	20,00	TOTAL 50%	Media	Media	Media
1	Ana Carolina Almeida	42	12	15	25	24	15	19	24	25					171	17,10	85,50	15	14	14	25	26	15	20	27	30		186	18,60	93,00	179	17,85	18	
3	Bruna Silva	15	14	13	25	25	15	20	25	25					177	17,70	88,50	15	15	15	25	26	15	20	26	30		187	18,70	93,50	182	18,20	18	
5	Carolina Mendes	15	14	13	25	25	15	20	25	25					177	17,70	88,50	15	14	14	25	26	15	20	27	30		186	18,60	93,00	182	18,15	18	
6	David Machado	15	15	15	26	26	15	20	27	28					187	18,70	93,50	15	14	14	25	26	15	20	27	30		186	18,60	93,00	187	18,65	19	
8	Erick Venâncio	10	11	11	19	22	13	18	21	25					150	15,00	75,00	15	15	15	25	26	15	20	26	30		187	18,70	93,50	169	16,85	17	
9	Gonçalo Gonçalves	42	12	15	25	24	15	19	24	25					171	17,10	85,50	15	15	15	25	27	15	20	28	28		188	18,80	94,00	180	17,95	18	
10	João Luka Lima	10	11	11	19	22	13	18	21	25					150	15,00	75,00	15	15	15	25	25	15	20	28	30		188	18,80	94,00	169	16,90	17	
11	Jorge Oliveira	10	11	12	20	20	13	19	20	25					150	15,00	75,00	15	15	15	25	27	15	20	28	30		190	19,00	95,00	170	17,00	17	
13	Kimberley Cabral	12	12	12	22	22	13	19	23	23					158	15,80	79,00	15	15	15	25	25	15	20	28	30		188	18,80	94,00	173	17,30	17	
14	Leonardo Oleirinha	15	14	13	25	25	15	20	25	25					177	17,70	88,50	15	15	15	25	27	15	20	28	28		188	18,80	94,00	183	18,25	18	
16	Marcos Pinto	40	11	11	19	22	13	18	21	25					150	15,00	75,00	15	15	15	25	27	15	20	28	30		190	19,00	95,00	170	17,00	17	
17	Maria Inês Marques	12	12	12	22	22	13	19	23	23					158	15,80	79,00	15	15	15	25	26	15	20	26	30		187	18,70	93,50	173	17,25	17	
19	Mariana Moura	13	13	13	20	22	13	20	25	30					169	16,90	84,50	15	15	15	25	27	15	20	28	30		190	19,00	95,00	180	17,95	18	
20	Mariana Nunes	12	12	15	25	24	15	19	24	30					176	17,60	88,00	15	15	15	25	25	15	20	28	30		188	18,80	94,00	182	18,20	18	
22	Nuno Moreira	15	15	15	26	26	15	20	27	28					187	18,70	93,50	15	15	15	25	25	15	20	28	30		188	18,80	94,00	188	18,75	19	
23	Pedro Jacob	10	11	12	20	20	13	19	20	25					150	15,00	75,00	15	15	15	25	26	15	20	26	30		187	18,70	93,50	169	16,85	17	
24	Rafael Semedo	12	12	12	22	22	13	19	23	23					158	15,80	79,00	15	15	15	25	27	15	20	28	30		190	19,00	95,00	174	17,40	17	
25	Rute Sofia Granado	42	15	12	20	22	13	19	20	30					163	16,30	81,50	15	15	15	25	26	15	20	27	30		188	18,80	94,00	176	17,55	18	
26	Thales Silva	15	15	15	26	26	15	20	27	28					187	18,70	93,50	15	14	14	25	26	15	20	27	30		186	18,60	93,00	187	18,65	19	
28	Viviana dos Santos	15	15	15	26	26	15	20	27	30					189	18,90	94,50	15	15	15	27	27	15	20	28	30		192	19,20	96,00	191	19,05	19	
29	Werdman Pereira Filho	10	11	12	20	20	13	19	20	25					150	15,00	75,00	15	15	15	25	27	15	20	28	28		188	18,80	94,00	169	16,90	17	
30	Daniel Ladeira	42	12	12	22	22	13	19	23	23					158	15,80	79,00	15	15	15	25	26	15	20	26	30		187	18,70	93,50	173	17,25	17	



# ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS - TEJO

GRELHA DO MÓDULO 3\_ Desenho Básico 1

Ano: 10º Turma: L Período: 3º Ano lectivo: 15/16 Disciplina: Desenho e Comunicação Visual

OBSERVAÇÃO DIRETA (10%)									30%	60%			
MÓDULO_1	OBSERVAÇÃO DIRECTA (10%)					TOTAL Pontos	TOTAL Valores	TOTAL 10%	2ºEX_PROJETO MURAL	1ºEX_COMPOSIÇÃO VISUAL	TOTAL P	TOTAL V	
	AUT.	ORG.	PART.	REGRAS	DIÁRIO GRAFICO								
Nº	Nomes/ Cotagens	40	40	40	40	40	200	20	20				
1	Ana Carolina Almeida	35	30	30	40	40	175	18	18	53,55	99,7	171	17
3	Bruna Silva	40	40	40	40	40	200	20	20	54,60	109,1	184	18
5	Carolina Mendes	40	40	40	40	40	200	20	20	54,45	91,3	166	17
6	David Machado	0	0	0	0	0	0	0	0	55,95	45,7	102	10
8	Erick Verêncio	30	40	40	40	40	190	19	19	50,55	51,6	121	12
9	Gonçalo Gonçalves	0	0	0	0	0	0	0	0	53,85	60,4	114	11
10	João Luka Lima	40	40	30	40	40	190	19	19	50,70	94,6	164	16
11	Jorge Oliveira	10	10	10	40	10	80	8	8	51,00	65,6	125	12
13	Kimberley Cabral	40	40	40	40	40	200	20	20	51,90	102,1	174	17
14	Leonardo Oleirinha	20	20	20	40	0	100	10	10	54,75	94,0	159	16
16	Marcos Pinto	40	30	20	40	40	170	17	17	51,00	67,8	136	14
17	Maria Inês Marques	35	35	25	30	40	165	17	17	51,75	90,1	158	16
19	Mariana Moura	40	40	40	40	40	200	20	20	53,85	117,2	191	19
20	Mariana Nunes	40	40	40	40	40	200	20	20	54,60	112,2	187	19
22	Nuno Moreira	35	30	30	40	40	175	18	18	56,25	74,6	148	15
23	Pedro Jacob	30	30	30	30	40	160	16	16	50,55	96,5	163	16
24	Rafael Semedo	30	30	30	40	40	170	17	17	52,20	71,8	141	14
25	Rute Sofia Granado	40	40	40	40	40	200	20	20	52,65	104,2	177	18
26	Thales Silva	30	35	30	35	40	170	17	17	55,95	85,6	159	16
28	Viviana dos Santos	40	40	40	40	40	200	20	20	57,15	83,8	161	16
29	Werdman Pereira Filho	40	40	40	40	40	200	20	20	50,70	69,8	141	14
30	Daniel Ladeira	30	30	25	40	40	165	17	17	51,75	37,0	105	11





# ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS - TEJO

GRELHA DO MÓDULO 3\_ Desenho Básico 1

Ano: 10º

Turma: L

Período: 3º

Ano lectivo: 15/16

Disciplina: Desenho e Comunicação Visual

OBSERVAÇÃO DIRETA (10%)

MÓDULO_3	Aula 1				Aula 2				Aula 3				Aula 4				Aula 5				Aula 6				Aula 7				Aula 8				Aula 9				Aula 10			
	AUT.	ORG.	PART.	REGRAS	AUT.	ORG.	PART.	REGRAS	AUT.	ORG.	PART.	REGRAS	AUT.	ORG.	PART.	REGRAS	AUT.	ORG.	PART.	REGRAS	AUT.	ORG.	PART.	REGRAS	AUT.	ORG.	PART.	REGRAS	AUT.	ORG.	PART.	REGRAS	AUT.	ORG.	PART.	REGRAS				
Nº	Nomes/ Cotagens																																							
1	Ana Carolina Almeida																																							
3	Bruna Silva																																							
5	Carolina Mendes																																							
6	David Machado																																							
8	Erick Venâncio																																							
9	Gonçalo Gonçalves																																							
10	João Luka Lima																																							
11	Jorge Oliveira																																							
13	Kimberley Cabral																																							
14	Leonardo Oleirinha																																							
16	Marcos Pinto																																							
17	Maria Inês Marques																																							
19	Mariana Moura																																							
20	Mariana Nunes																																							
22	Nuno Mereira																																							
23	Pedro Jacob																																							
24	Rafael Semedo																																							
25	Rute Sofia Granado																																							
26	Thales Silva																																							
28	Viviana dos Santos																																							
29	Werdman Pereira Filho																																							
30	Daniel Ladeira																																							

## QUESTIONÁRIO

### GRUPO I - MOTIVAÇÃO

Ao longo do 10º ano vários foram os trabalhos desenvolvidos na disciplina de Desenho e Comunicação Visual.

Módulo 1 – Teoria do Design e da Comunicação



Numa escala de 1 a 5 (em que 1 corresponde a nada motivado e 5 corresponde a muito motivado), classifique o seu grau de motivação para o desenvolvimento do trabalho do Módulo 1 – Concurso “Sardinhas de Lisboa”?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Indique as razões que podem justificar o grau de motivação no desenvolvimento desse trabalho.

Ter interesse pela temática abordada.	
Construir um objeto artístico com uma finalidade e/ou aplicabilidade prática.	
Estar satisfeito com o produto final do trabalho.	
Explorar técnicas / materiais diferentes na realização do trabalho.	
Atingir visibilidade pública através do objeto artístico.	
Ter prazer na realização das tarefas.	
Contribuir para o domínio da linguagem gráfica e da expressão visual.	
Obtenção de boa nota. (classificação de Bom ou Muito Bom)	

Módulo 2 – Elementos da Comunicação Visual



Numa escala de 1 a 5 (em que 1 corresponde a nada motivado e 5 corresponde a muito motivado), classifique o seu grau de motivação para o desenvolvimento dos trabalhos do Módulo 2 – Elementos da Comunicação Visual (Módulo Padrão + Ponto, Linha, Mancha + Caligrama)?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Indique as razões que podem justificar o grau de motivação no desenvolvimento desse trabalho.

Ter interesse pela temática abordada.

Construir um objeto artístico com uma finalidade e/ou aplicabilidade prática.

Estar satisfeito com o produto final do trabalho.

Explorar técnicas / materiais diferentes na realização do trabalho.

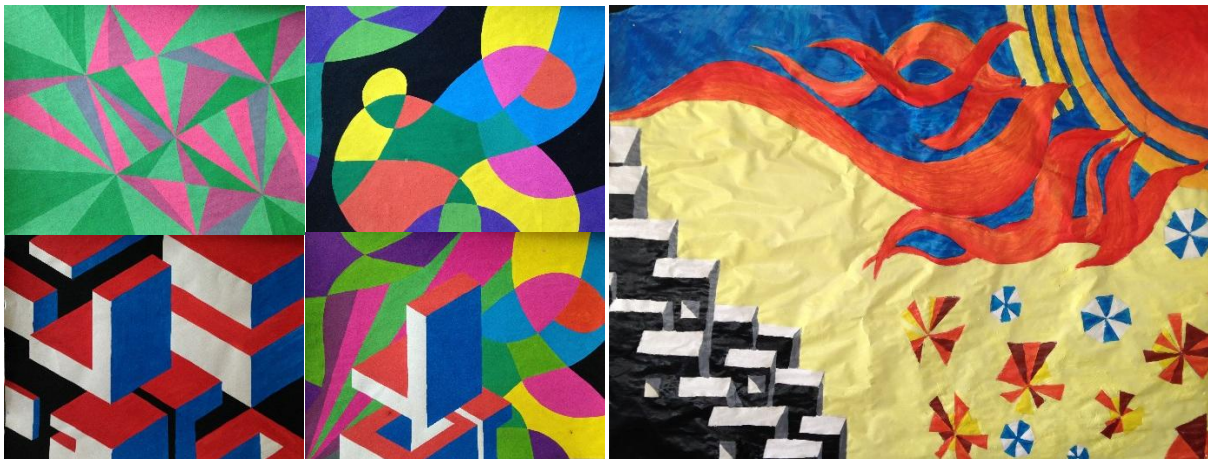
Atingir visibilidade pública através do objeto artístico.

Ter prazer na realização das tarefas.

Contribuir para o domínio da linguagem gráfica e da expressão visual.

Obtenção de boa nota. (classificação de Bom ou Muito Bom)

### Módulo 3 – Desenho Básico 1



Numa escala de 1 a 5 (em que 1 corresponde a nada motivado e 5 corresponde a muito motivado), classifique o seu grau de motivação para o desenvolvimento dos trabalhos do Módulo 3 – Desenho Básico 1 (Composição Visual + Projeto Pintura Mural)?

1

2

3

4

5

Indique as razões que podem justificar o grau de motivação no desenvolvimento desse trabalho.

Ter interesse pela temática abordada.

Construir um objeto artístico com uma finalidade e/ou aplicabilidade prática.

Estar satisfeito com o produto final do trabalho.

Explorar técnicas / materiais diferentes na realização do trabalho.

Atingir visibilidade pública através do objeto artístico.

Ter prazer na realização das tarefas.

Contribuir para o domínio da linguagem gráfica e da expressão visual.

Obtenção de boa nota. (classificação de Bom ou Muito Bom)

## GRUPO II – METODOLOGIA DE TRABALHO

Prefere desenvolver trabalhos individualmente ou em grupo?

Individualmente

Em grupo

Considera que a realização do trabalho em grupo contribuiu para a melhoria do produto final?

Sim

Não

## GRUPO III – FINALIDADE DO DESENHO E COMUNICAÇÃO VISUAL

O desenho é um meio de comunicação visual. Considera que o domínio do desenho é uma ferramenta indispensável para o registo de ideias?

Sim

Não

Considera que a Arte pode servir como meio de intervenção na comunidade, nos espaços públicos e na paisagem urbana?

Sim

Não

## AVALIAÇÃO DO PROJETO | PINTURA MURAL

QUESTÕES	SIM	NÃO
TEMPO   O tempo disponível para a realização do trabalho foi adequado?		
RECURSOS UTILIZADOS   A informação foi apresentada de forma clara, objetiva e estimulante?		
ATIVIDADE / TEMÁTICA   As tarefas despertaram interesse?		
METODOLOGIA DE TRABALHO   A divisão do trabalho por grupos facilitou a execução das tarefas?		
MATERIAIS E TÉCNICAS   Os materiais e as técnicas abordadas foram adequadas ao trabalho a desenvolver?		
RESULTADOS   Está satisfeito com o produto final?		

INDIQUE 3 ASPECTOS A MELHORAR NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO.

---

---

---

---

**Obrigada pela colaboração!**

# Mestrado em Ensino de Artes Visuais

---

## Relatório



**Escola Secundária de Cacilhas - Tejo**  
**Departamento de Artes**

Mestranda:  
**Telma Vanessa Amaral Pinto da Silva Diniz**

**24. maio. 2017**

### **Vertente profissional, Social e Ética**

---

No que respeita à construção e ao uso do conhecimento profissional, a docente demonstrou reflectir e procurar activamente manter-se actualizada, o que se refletiu na melhoria das suas práticas.

Revelou um profundo empenho no desenvolvimento pessoal e cívico dos alunos, durante a execução do projecto inerente à Unidade Didáctica/Módulo **Desenho Básico I** da disciplina de **Desenho e Comunicação Visual**.

A unidade de projeto “Pintura Mural” em parceria com a Câmara Municipal de Almada, cumpriu os objectivos propostos, fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade local, bem como fomentou o trabalho de equipa e de parcerias e simulou situações reais de trabalho, fundamentais para alunos do curso profissional.

### **Desenvolvimento do Ensino e Aprendizagem**

---

A docente evidenciou elevado conhecimento científico, pedagógico e didáctico inerente à disciplina que leciona, planificando as actividades com rigor e integrando de forma coerente e inovadora propostas de actividades, meios, recursos e tipos de avaliação das aprendizagens.

(Utilização de materiais de apoio em formato digital, disponibilização de exemplares de vídeos, PowerPoint, Web grafia, formato papel).

Na relação pedagógica com os alunos, proporcionou ambientes de aprendizagem em que predominaram o respeito mútuo e a interação de acordo com os objectivos do projecto a executar na unidade didáctica, em que o trabalho de grupo foi preponderante no desenvolvimento da autonomia.

No processo de avaliação das aprendizagens dos alunos, concebeu e implementou estratégias de avaliação diversificadas e rigorosas respeitando os critérios de avaliação definidos no departamento disciplinar. Monitorizou o desenvolvimento das aprendizagens faseadamente de acordo os *timings* definidos para a conclusão de tarefas específicas. Reflectiu sobre os resultados dos alunos e informou-os, regularmente, sobre os progressos e as necessidades de melhoria.

Adequou o seu desempenho às necessidades dos alunos e reorientou as suas estratégias de ensino em conformidade.

### **Participação na Escola e Relação com a Comunidade Educativa**

---

Contribuiu para a realização dos objectivos e metas do Projeto Educativo

Objetivo: **Melhorar o envolvimento da comunidade educativa** – Meta: **Realizar, pelo menos 9 atividades de educação para a cidadania;**

Objetivo: **Aumentar o número de parcerias** – Meta: **Aumentar em 15% o número de parcerias.**

Neste sentido, nos dias 20 e 21 de abril de 2017, os alunos materializaram o seu projeto no Parque Urbano da Costa da Caparica com a pintura de um dos muros no local. Esta atividade esteve integrada na iniciativa da Câmara Municipal de Almada “Boa Onda”.

Este trabalho, que terá inauguração oficial no dia 08 de junho de 2017, com a presença de elementos do Departamento de Educação e Juventude da Câmara Municipal de Almada, já teve impacto na população local, plasmado no e-mail enviado à direção da escola por um cidadão da Costa de Caparica e que a seguir se transcreve: “Senhor diretor, Sendo morador no bairro de S. António na Costa de Caparica, venho por este meio dar os parabéns aos alunos do 11º L que levaram a cabo a pintura num dos muros que do jardim urbano dá acesso à praia. É pois de salientar o trabalho desenvolvido para bem da comunidade, por isso estão de parabéns. Melhores cumprimentos, Mário de Almeida”.

Cacilhas, 24 de Maio de 2017

O professor cooperante





## ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS-TEJO

Código 401 602

### Ficha de avaliação global do desempenho do pessoal docente

#### Quadro A – Identificação do Avaliado

Nome: **Telma Vanessa Amaral Pinto da Silva Diniz** Grupo de Recrutamento: **600** NIF: **207234663**

#### Quadro B – Identificação do Avaliador

Nome: **António Lopes Moreira** Grupo de Recrutamento: **600** NIF: **134641698**

#### Quadro C - Condições de Avaliação

Período em Avaliação: de **05/10/2015** a **31/08/2016**

Em exercício de funções noutra instituição: Sim  Não

#### Quadro D - Avaliação

Dimensão	Indicadores	%	Pontuação
<i>Científica e pedagógica</i>	Conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área disciplinar	60	10
	Conceção e planificação de estratégias adequadas aos diferentes alunos e contextos		10
	Reflexão crítica sobre as suas práticas profissionais		10
	Desenvolvimento de atividades de avaliação das aprendizagens para efeitos de diagnóstico, regulação do processo de ensino e avaliação e certificação de resultados		10
<i>Participação na escola e relação com a comunidade</i>	Participação em projetos de trabalho colaborativo na escola	20	10
	Apresentação de projetos que contribuam para a melhoria do desempenho da escola		10
	Envolvimento em projetos e/ou atividades que sejam relevantes para a escola e /ou visem o desenvolvimento da comunidade		10
<i>Formação contínua e desenvolvimento profissional</i>	Desenvolvimento de estratégias de aquisição e de atualização de conhecimento profissional (científico, pedagógico e didático)	20	10
	Análise crítica da sua ação, resultando em conhecimento profissional que mobiliza para a melhoria das suas práticas		10
	Desenvolvimento de conhecimento profissional a partir do trabalho colaborativo com pares e nos órgãos da escola		10
<b>Pontuação Total</b>			<b>10,0</b>
<b>Proposta de Classificação Final</b>			<b>10 Excelente</b>

**Quadro E – Comunicação da Proposta de Classificação Final**

Data: 08-07-2016  Assinatura do Avaliador: <u>António Moreira</u>	Tomel conhecimento.  Data: 8.7.2016 Assinatura do Avaliado: <u>Telma Dias</u>
---	--

**Quadro F – Avaliação Final do Desempenho**

Avaliação homologada pela Secção do Conselho Pedagógico de Avaliação do Desempenho Docente

Classificação: <u>7,9</u>	Menção Qualitativa: <u>BOM</u>
Data da reunião: <u>3,8/2016</u>	
Assinaturas: <u>M. Soares</u> <u>Luís</u> <u>Ramiro</u> <u>Almeida</u>	

**Quadro G – Comunicação da Avaliação Final do Desempenho**

Tomel conhecimento.  Data: <u>20/10/2016</u> Assinatura do Avaliado: <u>Telma Dias</u>
---

**Questionário de Avaliação do Projeto “Pintura Mural” realizado à Direção do Departamento de Educação e Juventude da Câmara Municipal de Almada**

**P - Considera que o projeto por nós apresentado consistiu uma mais-valia?**

*R - Sim, apresentou uma outra visão, outra técnica, outra abordagem pedagógica, em que o processo se apresentou como importante para o grupo turma participante. A dimensão pedagógica desta intervenção extravasou os pressupostos artísticos e de criação inerentes à especificidade académica da disciplina em causa, ao proporcionar uma participação na transformação dos muros do Parque Urbano da Costa, melhorando significativamente um espaço cuja fruição é de todos, imprimindo um sentido cívico e de corresponsabilização pelo bem-estar de todos.*

**P - Acha que o planeamento da atividade foi adequado?**

*R - Na perspetiva da Escola terá sido adequado, a dificuldade foi conciliar com a programação da Câmara e a criação das condições físicas para a sua execução, que só aconteceu em 2017. Existiu um hiato de tempo bastante dilatado entre o processo de desenvolvimento do Projeto e a execução efetiva no mural.*

**P - Considera que o trabalho realizado contribuiu ou acrescentou algo na comunidade?**

*R - Contribuiu para a reabilitação de um espaço nobre da cidade da Costa da Caparica, de acesso ao Parque onde se realiza o Festival Sol da Caparica, visitado por milhares de pessoas. Simultaneamente integra uma rede de muros intervencionados pelos estabelecimentos de ensino da rede pública cujas manifestações artísticas encerram os valores da participação e do exercício da cidadania ativa.*

**P - Tem conhecimento de alguma manifestação/testemunho de agrado ou desgosto dos utentes do Parque Urbano da Costa de Caparica, relativamente à nossa presença e ao nosso trabalho?**

*R - Durante a intervenção no muro por parte dos alunos, foi possível verificar o agrado daqueles que por ali passavam.*

**P - Qual a opinião da CMA relativamente ao processo de realização?**

*R - Foi um processo demorado, com expetativas muito bem geridas pela docente e alunos participantes. Demonstrou no entanto o bom nível de confiança e de colaboração atualmente existente entre Câmara e Escolas.*

**P - Qual a opinião da CMA relativamente ao resultado final?**

*R - Das opiniões recolhidas, estas são muito positivas. Pelo compromisso, mensagem e trabalho artístico.*

## ANEXO D – Trabalhos premiados no curso Técnico de Design Gráfico

Imagens de trabalhos aplicados na escola:



Fig. 1 Exposição de cartazes comemorativos do 25 de abril (Fonte: Departamento de Artes ESCT)



Fig. 2 Identidade Visual do Serviço de Educação Especial (Fonte: Departamento de Artes ESCT)

## Imagens de trabalhos aplicados fora da escola:

**ALMADAFORMA** |   
a revista do centro de formação da associação das escolas de almada | nº3 | dezembro | 2013

### LÍNGUA PORTUGUESA Memória, Música e Matriz

ALMADAFORMA  
a revista do centro de formação da associação das escolas de almada | nº3 | dezembro | 2013



**ALMADAFORMA** |   
a revista do centro de formação da associação das escolas de almada | nº3 | dezembro | 2013



### ENSINO PROFISSIONAL políticas e práticas

"O homem deve criar as oportunidades e não  
somente encontrá-las."

-Francis Bacon

Fig. 3 Capas da Revista Online do Centro de Formação AlmadaForma (Fonte: Própria)



Fig. 4 Imagem gráfica do cartaz de uma aluna como imagem oficial da exposição do 25 de abril pela CMA, (Fonte: Departamento de Artes ESCT)

Fig. 5 Trabalho coletivo do mural do 25 de abril comemorativo dos 40 anos (Fonte: Departamento de Artes ESCT)

**Imagens de trabalhos premiados em concursos:**



Fig. 6 Concurso “Pessoas em pessoa” (Fonte: Departamento de Artes ESCT)

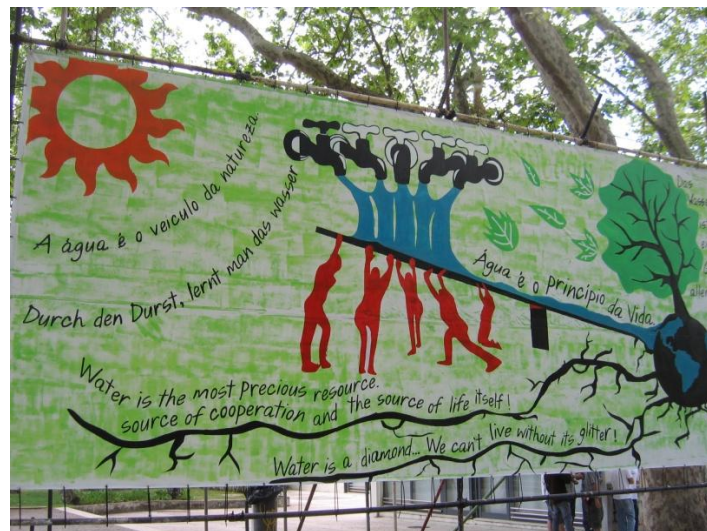


Fig. 7 Concurso “Kids Guernica” (Fonte: Departamento de Artes ESCT)



Fig. 8 e 9 Concurso “Jovens Autores de Histórias Ilustradas” (Fonte: Própria)



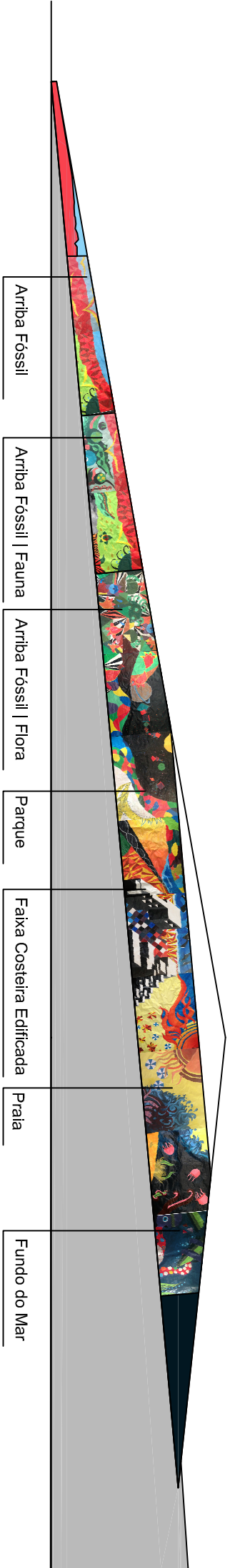
Fig. 10 e 11 Concurso “BGreen – International Film Festival” (Fonte: Própria)



Fig. 12 Concurso “A minha escola adota um museu um palácio, um monumento...” (Fonte: Departamento de Artes ESCT)



Fig. 13 Concurso “BP – Segurança ao Segundo” (Fonte: Departamento de Artes ESCT)





## INAUGURAÇÃO DE MURAIS NA COSTA DE CAPARICA

A Câmara Municipal de Almada e as escolas participantes convidam para a inauguração de dois projetos artísticos e educativos realizados por várias escolas do concelho, "Oceano de Palavras" e "... da arriba ao fundo do mar".

### "Oceano de Palavras"

Inspiradas no desenho "Mar que se quebra", de Ana Hatherly (1929/2015), muitas mãos escreveram mais de um quilómetro de palavras, resultando num poema visual único com infinitas possibilidades de leitura.

### "... da arriba ao fundo do mar"

A partir do trabalho mural de Matt W. Moore, os alunos do 10.º ano do Curso Profissional Técnico de Design Gráfico da Escola Secundária Cacilhas-Tejo, orientados pela Professora Telma Diniz, fizeram uma intervenção temática e metafórica do perfil transversal da arriba fóssil da Costa de Caparica ao fundo do mar, resultando numa explosão colorida de elementos simbólicos e também abstratos.

**8 DE  
JUNHO  
18h00**

JUNTO AO PARQUE DE  
ESTACIONAMENTO DA PRAIA  
DE SANTO ANTÓNIO

*Venha celebrar connosco a língua portuguesa e a  
poesia, a escrita criativa e a caligrafia, a arte urbana  
e a cidadania!*